

Tião Carreiro e Pardinho - Preto Velho

Tom: E

^E
Perguntei ao preto velho: por que chora meu herói ^{B7}
Preto velho respondeu: É meu coração que dói!

Eu já fui bom candeeiro, fui carreiro e fui peão, ^{B7}

Já derrubei muito mato e já lavrei muito chão ^E

Com carinho carreguei os filhos do meu patrão ^{E7} ^A

Em troca do que fiz só recebi ingratidão! ^E ^{B7} ^E

(coro)

^{B7}

Sempre chamei de senhor quem me tratou a chicote

Livre o patrão de cobra, na hora de dar o bote ^E

Eu sempre fui a madeira e o patrão foi o serrote ^{E7} ^A

Sofri mais do que boi velho com a canga no cangote! ^E ^{B7} ^E

(coro)

Da terra eu terei o ouro e o patrão fez o seu anel ^{B7}

Mas agora estou velho, e meu patrão mais cruel ^E

Esta me mandando embora vou viver de léu em léu, ^{E7} ^A

O que me resta é esperar a recompensa do céu! ^E ^{B7} ^E

Acordes

